

Hemorragia Retroperitoneal Espontânea associada a Angiomiolipoma Atípico

Tiago Correia¹; André Cardoso¹; Ricardo Oliveira Soares¹; Frederico Carmo Reis¹; Manuel Cerqueira¹; Martinho Almeida¹; Rui Prisco¹; Palmira Lima²

1 - Hospital Pedro Hispano - Serviço de Urologia;

2 - Hospital Pedro Hispano - Serviço de Anatomia Patológica

Correspondência: tpintocorreia@gmail.com

Introdução

As hemorragias retroperitoneais espontâneas não são frequentes na prática urológica. Têm etiologia multifactorial e podem passar inicialmente despercebidas. Esta dificuldade diagnóstica reflecte-se em grande morbi-mortalidade, associada quer à gravidade de apresentação clínica, quer ao atraso de tratamento. As hemorragias retroperitoneais espontâneas de etiologia renal têm como etiologia mais frequente os tumores, sendo que nestes casos meta-de corresponderão a tumores benignos.

Caso Clínico

Jovem de 18 anos, que se dirige ao SU por episódio de dor lombar e abdominal direita associada a hematúria macroscópica. Em ecografia reno-vesical foi detectada colecção retroperitoneal direita e lesão tumoral renal. A TC abdominal confirmou a presença de hemorragia retroperitoneal associada a tumor do rim direito, de difícil caracterização. Os restantes estudos não foram conclusivos. Procedeu-se a exploração cirúrgica e nefrectomia radical e o resultado anátomo-patológico mostrou tratar-se de angiomiolipoma (AML) renal de 8,5 cm, com ausência quase completa de componente adiposo.

Discussão

Cerca de 15% dos AML renais têm como forma de apresentação a hemorragia retroperitoneal espontânea. O diagnóstico nestes casos assenta principalmente em provas imagiológicas. O tratamento dos casos de hemorragia retroperitoneal depende em grande medida da sua etiologia e nos casos relacionados com AML as atitudes terapêuticas tendem a ser conservadoras. A dificuldade diagnóstica neste caso ficou a dever-se à quase completa ausência de componente adiposo no tumor, que pode ocorrer em cerca de 5 a 15% dos AML.

Conclusão

Os AML renais constituem entre 2 a 6,4% de todos os tumores renais. São constituídos em proporções variáveis por vasos sanguíneos, células musculares lisas e gordura. A hemorragia retroperitoneal associada aos AML renais está em íntima relação com o seu tamanho, podendo ocorrer ruptura espontânea em 50% dos AML superiores a 4 cm. Os AML costumam ter imagiológicamente características patognomónicas, mas a coexistência de hemorragia ou a ausência de componente adiposo pode dificultar o diagnóstico. Em situações de urgência ou de tumor renal indeterminado, a exploração cirúrgica e nefrectomia são opções terapêuticas válidas e justificáveis.

Bibliografia

Gimeno V, Bosquet M, Ramírez M, et al. Hemorragia retroperitoneal espontânea: nuestra experiencia en los últimos 10 años. *Actas Urol Esp.* 2007;31(5):521-527; Milner J, McNeil B, Alioto J. Fat poor renal angiomyolipoma: Patient, Computerized Tomography and histological findings. *J Urol.* 2006;176:905-509.